

ASPECTOS GERAIS

- = Risco de que o auditor expresse uma **opinião inadequada** quando as demonstrações contábeis contiverem distorções relevantes.
- É **inversamente** proporcional à segurança pretendida para o trabalho.
- É **inevitável**.
- O auditor **não** é obrigado e não pode reduzir o risco de auditoria **a zero**. (não é possível obter segurança absoluta)

DETERMINAÇÃO



$$\text{Risco de Auditoria} = \text{Risco de Detecção} \times \text{Risco de Distorção Relevante}$$

É uma questão de **julgamento profissional**.
(Não uma mensuração precisa)

REDUÇÃO DO RISCO

- Para reduzir o risco de auditoria, o auditor:
 - **Avalia** os riscos de **distorção relevante**
 - **Controla** os riscos de **deteção** (diminui)

RISCO DE AUDITORIA

CONCEITOS IMPORTANTES

RISCO DE DISTORÇÃO RELEVANTE

$$= \text{Risco Inerente} + \text{Risco de Controle}$$

Risco da Entidade
(Independente da auditoria)

- Níveis:
 - Nível geral da demonstração contábil
 - Nível da afirmação
(para classes de transações, saldos contábeis e divulgações)
- Risco Inerente**: suscetibilidade, supondo que **não** haja controles relacionados, de **afirmações** da administração conterem **distorções relevantes**.
- Risco de Controle**: possibilidade de **os controles internos não** serem eficazes.

RISCO DE DETECÇÃO

- É risco **do auditor** (Único risco que ele pode controlar)
- = Risco de que os **procedimentos** executados pelo auditor **não detectem** uma distorção existente que possa ser relevante.
- O nível aceitável de deteção tem **relação inversa** com riscos avaliados de distorção relevante (Para um dado risco de auditoria).
- Não** pode ser eliminado. (Há limitação inerente de auditoria)